

116 - AVALIAÇÃO E SELETIVIDADE DO HERBICIDA TRIFLURALIN (PREMERLIN), APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM MILHO (*Zeamays*) EM ÁREAS DE CERRADO. J.P.Laca-Buendia*, A.Leites.**
**EPAMIG, Belo Horizonte, MG, **DEFENSA, Uberlândia, MG.*

O presente experimento foi conduzido na Escola Agrotécnica Federal em Uberaba-MG, no ano agrícola 1992/93 em solo classificado como Latossolo-Vermelho-Amarelo, com 75% de areia, 18% de silte e 7% de argila, além de 1,6% de matéria orgânica, pH 5,6, e 56% de saturação de bases a pH = 7,0. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas de 5m x 4m = 20m². Com plantio em 19/08/92, utilizando-se a cultivar BR 201. Os tratamentos foram constituídos de trifluralin a 1,8 Kg/ha, trifluralin a 1,8 Kg/ha, trifluralin (1) + DEC 08489 (3) a 1,8 + 1,8 Kg/ha, trifluralin (1) + DEC 00888 a 1,8 + 1,0 Kg/ha, atrazine + metolachlor (mistura formulada) a 3 Kg/ha, todos aplicados em pré-emergência, trifluralin a 1,8 Kg/ha, em pré-emergência e DEC 08489 (3), em pós-emergência, aplicação sequencial, aos 14 dias da emergência da cultura, comparados com uma testemunha sem capina e uma testemunha capinada aos 25, 40 e 55 dias da emergência da cultura. Os herbicidas de pré-emergência foram aplicados em 19/08/92 e em pós-emergência, em 08/09/92, com

pulverizador pressurizado a CO₂, equipado de quatro bicos "leque" 110.02, pressão constante de 2,4 Kgf/cm², consumo de calda de 450 litros/ha. As aplicações em pré-emergência foram realizadas entre às 15:15 e 16:15h, após irrigação de 9,0mm de lâmina de água, aplicada por aspersão, via pivô central e chuva de 10,8mm no dia da aplicação, com temperatura do ar de 24,4a C e umidade relativa do ar de 61%. A aplicação em pós-emergência foi realizada entre às 10:50 e 10:55h, com temperatura do ar de 18,8a C e umidade relativa do ar de 71%. As principais plantas daninhas da área experimental foram: *Brachiaria brizantha* (braquiarião), *Borreria alata* (poaia), *Accmthospermum australe* (carrapichinho), *Sidaglaziovii* (malva-branca). Nenhum dos her-bicidas testados, apresentou efeitos de injúria sobre as plantas de milho. Para o número de plantas aos 15 dias da aplicação e por ocasião da colheita, produção, altura da planta final, inserção da primeira espiga, número de espigas/10m² e peso de 100 sementes, não foram detectadas diferenças significativas entre os tratamentos estudados. Para avaliação da colheita mecânica, verificou-se através da avaliação visual (escala 1 a 5) a presença das plantas daninhas presentes, que a mistura de trifluralin + DEC 00888 e atrazine + metolachlor, apresentaram os melhores índices, com 4,5 e 4,0 respectivamente. No controle de braquiarião, o melhor controle foi apresentado por trifluralin + DEC 00888, com 95% de controle, seguido das aplicações de trifluralin (2) (PE), trifluralin (PE) + DEC 08489 (PÓS) e trifluralin (1) + DEC 08489 (PE), com 90%, 87,5% de controle, respectivamente. Para a poaia, o melhor controle foi apresentado por trifluralin + DEC 08489 e trifluralin + DEC 00888, com 90% do controle respectivamente, seguido de atrazine + metolachlor, com 87,5% de controle. Para o carrapichinho, o melhor controle foi apresentado por trifluralin (1) + DEC 00888 e atrazine + metolachlor, com 82,5% e 80,0% de controle, respectivamente. Para a malva-branca, o melhor controle foi apresentado por atrazine + metolachlor e trifluralin + DEC 00888, com 87,5% e 82,5% de controle, respectivamente, até os 75 dias após aplicação.

1. Premerlin (600g/l); 2. Premerlin (400g/l); 3. 2,4-D amina; 4. Atrazine; 5. Primestra SC.